

### **Prova**

A banca examinadora irá formular uma ou mais questões sobre um ou mais tópicos do programa abaixo. A prova será realizada sem consulta e terá a duração máxima de 2 horas.

### **Programa**

#### **1. Modelos de Demanda Efetiva: Keynes e Kalecki:**

- Incerteza, Acumulação de Capital e Desemprego
- Preferência pela Liquidez e Taxa de Juros
- Demanda Efetiva em Keynes e Kalecki
- Lucros, Investimento e Ciclo Econômico

#### **2. Macroeconomia de preços flexíveis e de preços rígidos:**

- Determinação da renda e do emprego nos clássicos e na síntese neo-clássica
- A nova teoria quantitativa da moeda de Friedman e a preferência pela liquidez de Tobin
- Determinação da renda e do emprego nos novos clássicos e novos keynesianos
- Da Curva de Phillips à Curva de Lucas: conceito e crítica da taxa natural de desemprego
- Macroeconomia sob informação imperfeita: custos de menu, assimetria de informações e racionamento de crédito

#### **3. Macroeconomia pós keynesiana**

- Incerteza, Contratos, Preços e Moeda: Economias Monetárias de Produção
- Financiamento, Fragilidade Financeira e Ciclo Econômico em Minsky

#### **4. Modelos de Crescimento de Longo Prazo:**

- A primeira geração: Harrod e Domar
- A reação keynesiana: Kaldor e Pasinetti
- A reação neo-clássica: Solow e Swan
- Desenvolvimentos recentes: modelos de crescimento endógeno

### **Bibliografia Sugerida:**

- FRIEDMAN, M. (1968). The Role of Monetary Policy. *American Economic Review*, March. Editado em português in Shapiro, E. (1978), *Análise Macroeconômica: Leituras Seleccionadas*. RJ: Ed. Atlas.
- FROYEN, R. T. (2001). *Macroeconomia*. São Paulo: Saraiva.
- HICKS, J. R. (1937). "Mr. Keynes and the Classics: a suggested interpretation". *Econometrica*, April. Edição em português: Hicks, J. (1983). "O Sr. Keynes e os Clássicos: uma sugestão de interpretação", in *Literatura Econômica*, 5(2), pp. 139-158.
- KALECKI, M. (1987). *Crescimento e ciclo das economias capitalistas*. São Paulo, Hucitec.
- KEYNES, J. M. (1936). *The General Theory of Employment, Interest and Money*. London: MacMillan.
- KLAMER, A. (1988). *Conversas com Economistas*. São Paulo: Pioneira. Cap. 1.
- LIMA, G. T. e SICSÚ, J. (Orgs.). (1999). *Macroeconomia Moderna: Keynes e a Economia Contemporânea*. São Paulo: Campus.
- LOPES, L. M. e VASCONCELLOS, M. A. S. de (2000). *Manual de Macroeconomia: básico e intermediário*. Rio de Janeiro: Atlas.
- LUCAS, R. (1976). "Understanding Business Cycle", in K. Brunner e A. Meltzer (eds.), *Stabilization of the Domestic and International Economy*. Amsterdam: North-Holland, 7-29. Reproduzido in R. Lucas (1981), *Studies in Business Cycle Theory*. Cambridge: MIT Press.
- LUCAS, R. e SARGENT, T. (1981). "After Keynesian Macroeconomics", in R. Lucas e T. Sargent (eds.), *Rational Expectations and Econometric Practice*. Vol. 1. Minneapolis: University of Minnesota Press.
- MANKIWI, G. e ROMER, D., ed. (1989). *New Keynesian Economics*. Cambridge: MIT Press. Introduction.
- MANKIWI, N. G. (1990). "A quick Refresher Course in Macroeconomics". *Journal of Economic Literature*, Vol. XXVIII, December, pp. 1645-1660.
- ROMER, D. (1993). "The New Keynesian Synthesis". *Journal of Economic Perspectives*, Vol. 7, nº 1, Symposium on Keynesian Economics Today.
- SIMONSEN, M. H. (1983). *Dinâmica Macroeconômica*. São Paulo: McGraw-Hill.

### **Prova**

A banca examinadora irá formular uma ou mais questões sobre um ou mais tópicos do programa abaixo. A prova será realizada sem consulta e terá a duração máxima de 2 horas.

### **Programa**

1. Equilíbrios parcial e geral competitivos; coordenação e bem-estar.
2. Concorrência como interação estratégica: elementos de teoria dos jogos não cooperativos e modelos clássicos de oligopólio.
3. Concentração, poder de mercado e coordenação oligopolista; barreiras à entrada, saída e preço-limite.
4. Inovação tecnológica e estruturas de mercado.
5. Teoria dos custos de transação: O. Williamson; relação agente-principal e a organização da firma como uma estrutura de incentivos.
6. A firma na abordagem evolucionária.

### **Bibliografia Sugerida:**

- Davies, S. e Lyons, B. (org) (1988) Economics of industrial organization. Londres, Longman. Cap 2, 4 e 5
- Furubotn, E. e Richter, R. (1997) Institutions and Economic Theory: The contribution of New Institutional Economics. Ann Arbor, The University of Michigan Press, Cap. 8.
- Hay, D. e Morris, D. (1991) Industrial economics and organization, New York, Oxford University Press. Cap 3, 4, 7 e 8
- Kupfer, D. e Hasenclever, L. (2002) Economia Industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro, Ed. Campus, Caps 3 a 13.
- Varian, H. (1992). Microeconomic analysis. New York, W. W. Norton & G. (3ªed.). Caps 1, 2, 3, 7, 8, 17 e 18
- Nelson, R. R. (1991), "Why do firms differ, and how does it matter", Strategic Management Journal, Vol. 12, pp. 61-74.
- Nelson, R. e Winter, S. (1982) An Evolutionary Theory of Economic Change. Cambridge, The Belknap Press, Cap. 5.
- Scherer, F. M. e Ross, D. (1990) Industrial market structure and economic performance. Boston, Houghton Mifflin. Cap 7, 8, 16 e 17.
- Tirole, J. (1988) The theory of industrial organization. Cambridge (Mass.), MIT Press. Cap. 8, 9 e 11
- Williamson, O. The Economic Institutions of Capitalism. New York: The Free Press, Caps 2, 4 e 6.

**Prova**

A banca examinadora irá formular uma ou mais questões sobre um ou mais tópicos do programa abaixo. A prova será realizada sem consulta e terá a duração máxima de 2 horas.

**Programa**

1. A interrupção do financiamento externo, a crise do início dos anos oitenta e as políticas de ajuste.
2. A aceleração inflacionária e os planos de combate a inflação.
3. O debate sobre a estabilização, âncoras e crise cambial.
4. Abertura comercial e financeira e seus impactos sobre a indústria, a inflação e o balanço de pagamentos.
5. A economia brasileira após o Plano Real

**Bibliografia Sugerida:**

Não há bibliografia sugerida